



Freguesia - Colectividades

Centro de Animação Desportiva e Cultural de Vila Nova (CADEC)



Morada: Largo César Dias Pereira - Vila Nova
Código Postal:
Nº Contribuinte:
Email:
Site:
Contacto:
Telefone:
Fax:
Telemovel:

O Centro de Animação Desportiva e Cultural (CADEC) de Vila Nova é a mais velha colectividade desta freguesia e uma das mais antigas do concelho, fundada após o 25 de Abril.

Tudo começou em 1977. Dois vilanovenses de raiz, apostados em desenvolver culturalmente a freguesia, criaram o Rancho Infantil das Tricanitas, com o intuito de celebrar os 70 anos de elevação de Vila Nova a freguesia. - No início do século existiu outro rancho designado "As Tricanas", cuja bandeira esteve exposta na sede. Não há informação da data da fundação e posterior dissolução deste...

António Maduro e Henrique Carvalho foram os homens que meteram as mãos à obra e criaram o dito rancho que, mais tarde, deu origem ao Centro de Animação Desportiva E Cultural, onde apenas jovens dos 6 aos 16 anos podiam participar. O primeiro ensaiador foi Helena Maduro, mais tarde substituída por Irene Carvalho.

Durante quatro anos, a colectividade esteve "ilegal" e só em 1981 foi constituída, oficialmente, através de escritura lavrada no Cartório Notarial de Penela, assinada por António Maduro, Henrique Carvalho, Maria Felismina Baptista Mendes.

No início da década de 80, o CADEC, organizou um torneio de xadrez, a nível distrital, tendo obtido o 2º lugar por equipas, enquanto José Lopes Nunes, também de Vila Nova, arrecadou o 10º prémio individual.

Um dos acontecimentos mais marcantes foi, sem dúvida, a maratona cultural que se realizou em 1983 na sede de freguesia, uma iniciativa que reuniu mais de 100 participantes.

Além destes eventos esta associação organizou colónias de férias em Mira, com a intenção de levar os mais desfavorecidos, promoveu a escola de adultos, criou uma escola de música e uma biblioteca.

A primeira sede esteve instalada no salão paroquial, mas as instâncias religiosas forçaram a colectividade a abandonar o local, originando a sua dissolução em finais de 1984.

Voltou a ser reactivada em 1993, tendo como, sede uma loja cedida pela família "Figueiras" (Mário Rodrigues, já falecido, e Maria Elvira Pereira). Nesse ano, foi lançado o primeiro número do jornal "O Terreiro" e realizou-se um programa na Rádio Dueça, com o objectivo de divulgar as suas actividades.

Porém, pouco tempo depois, a colectividade mais antiga da freguesia voltou a fraquejar, até que em 1996 surge uma nova direcção, liderada por Isabel Mendes, que a voltou a dinamizar.

O CADEC esteve, entretanto, na Casa dos Reis, em instalações provisórias cedidas pela Câmara Municipal. A aquisição daquele espaço foi uma hipótese ponderada pelas primeiras direcções, pelo que revelou Henrique Carvalho. Por isso, a compra da Casa dos Reis não foi uma ideia nova concretizada entretanto pelo executivo municipal. No processo, estiveram envolvidos: José Godinho, enquanto presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova e um dos sócios-fundadores do CADEC.

No início, as dificuldades económicas foram enormes, mesmo depois da legalização, dado que os subsídios solicitados junto da Câmara e da Junta de Freguesia não foram satisfeitos.

Actualmente a sede desta colectividade é no antigo lavadouro que foi recuperado e adaptado para esse efeito.

